

Agro**negócio**

Newsletter

Ano 18, nº 160, dezembro de 2018



www.abagrp.org.br



PROGRAMA EDUCACIONAL "AGRONEGÓCIO NA ESCOLA" 18 ANOS APROXIMANDO A CIDADE DO CAMPO



Alunos na platéia do Evento de Encerramento do Programa Educacional "Agronegócio na Escola"

O Programa Educacional "Agronegócio na Escola" tem contribuído, ao longo dos anos, para mostrar que a educação não acontece apenas em sala de aula, com os conteúdos regulares dos livros e apostilas. A educação acontece também quando um tema é proposto e, a partir dele, são desenvolvidas atividades na escola e no entorno, propiciando a interação entre as diversas disciplinas. A isso os educadores chamam de interdisciplinaridade. Levar o agronegócio para dentro dos conteúdos tradicionais foi um desafio para a ABAG/PR, mas depois de 18 anos de desenvolvimento do Programa, os resultados comprovam que o "novo" é estimulante e desafiador.



No dia 13 de novembro, cerca de 300 professores e alunos mostraram o que aprenderam sobre o agronegócio, e como trabalharam o tema durante o ano letivo. Em 2018, participaram do Programa da ABAG/RP: 181 escolas públicas, de 57 municípios da região de Ribeirão Preto. Foram 667 professores e 24.285 alunos inscritos.

Grande parte dos professores e alunos esteve presente nos diversos eventos e atividades realizados pela ABAG/RP: palestras de capacitação e visitas monitoradas. Porém, a totalidade teve oportunidade de aprender um pouco mais sobre o tema, e de perceber que o agro está presente em diversos conteúdos escolares de diferentes áreas do conhecimento.

Foram cerca de 700 horas de atividades práticas. Mais de 24 mil trabalhos de alunos e professores foram inscritos nos concursos de Frase, Desenho, Redação, Feira do Conhecimento e Prêmio Professor.

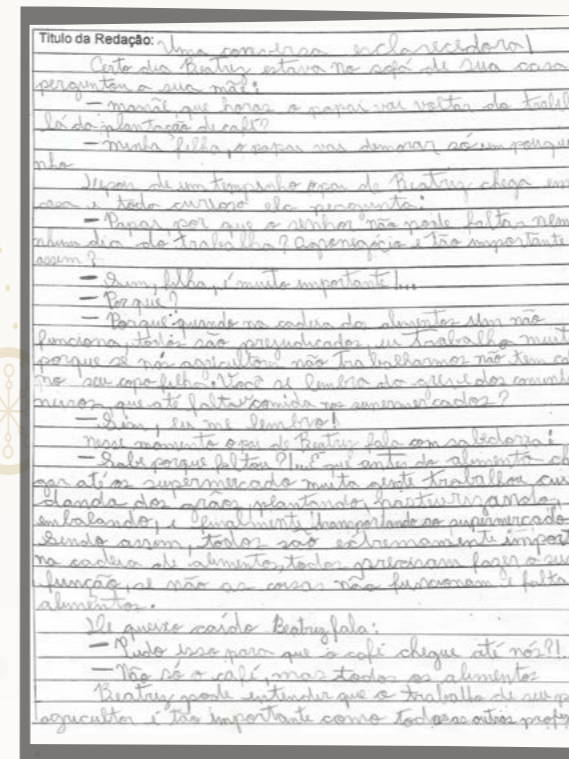
Para celebrar e premiar os que mais se destacaram a ABAG/RP tradicionalmente realiza o Evento de Encerramento, o momento mais aguardado

por todos. Para a Associação, hora de comemorar os grandes feitos dos alunos e professores. Para os educadores, oportunidade para trocar experiências, renovar ideias e ver seus alunos brilhando. E para os jovens, o sentimento de orgulho por poderem mostrar o que aprenderam.

Em vista do grande número de trabalhos inscritos nos concursos individuais de alunos: Frase, Desenho e Redação, a equipe executiva da ABAG/RP dedica meses à leitura e avaliação de todo o material, e já seleciona os vencedores, que são anunciados no evento, bem como os finalistas da Feira do Conhecimento, e os projetos do Prêmio Professor. Os seis professores, e as 10 equipes, de três alunos cada, defenderam seus trabalhos para uma grande plateia e uma comissão julgadora, formada por educadores e especialistas. Os jurados foram: a Diretora do Centro Universitário Barão de Mauá, Débora Vendramini; o Gerente de Comunicação da Jacto, José Tonon Junior; o Presidente do Grupasso S.A. Carlos Alberto Pasetti de Souza; e o Diretor Comercial da Syngenta, Leandro Amaral.

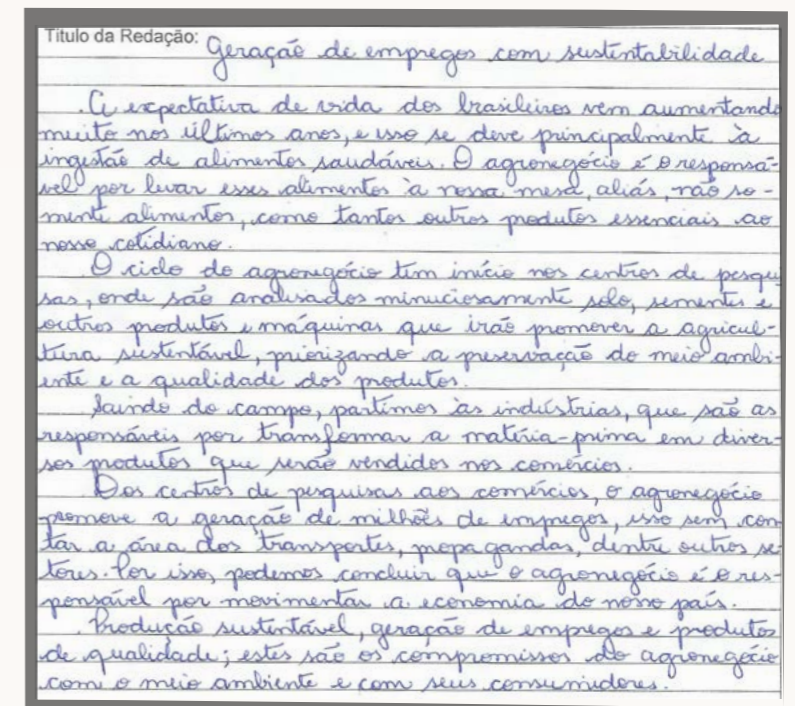
18º CONCURSO DE REDAÇÃO

1º Lugar
Revethria Carolina da Silva
8º ano
EMEB Gino Bellodi, Guariba
“Geração de empregos com sustentabilidade”

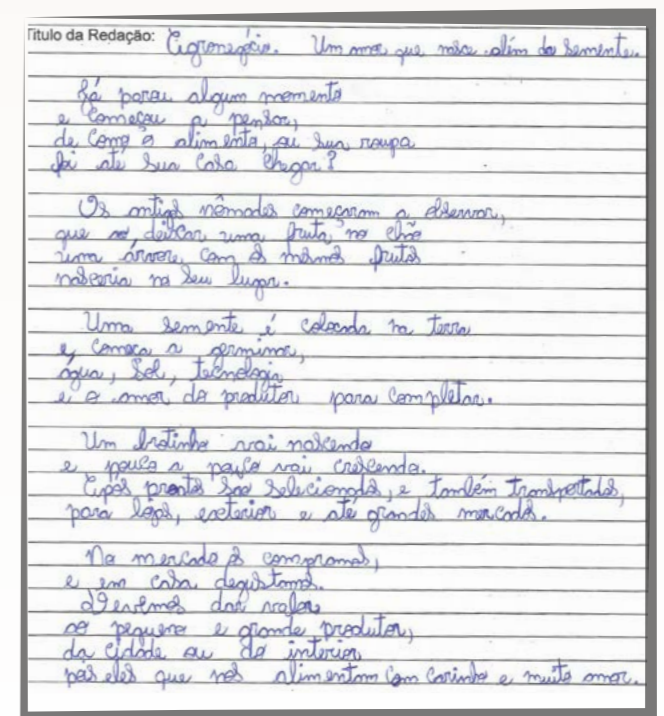


Pela primeira vez houve um empate no 3º Lugar:

Filipe Henrique Vicente de Araújo
8º ano
EMEB Prof. José Barreto Coelho, Mococa
“Agronegócio. Um amor que nasce além da semente”

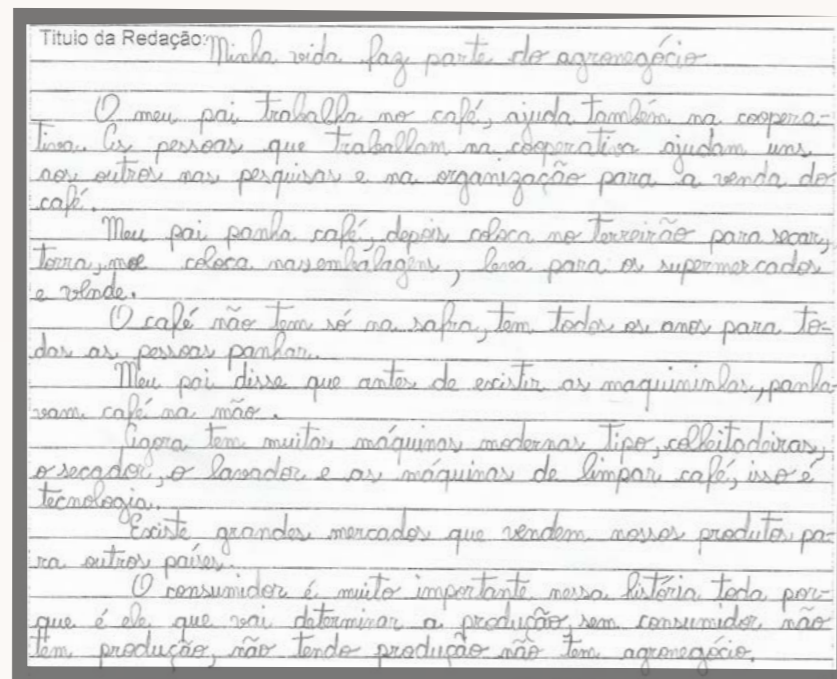


2º Lugar
Luisa Zaggo Rodrigues
4º ano
EMEIEF Bruno Antônio Prado, Colômbia
“Uma conversa esclarecedora”



Gabriela Bileiro da Silva

4º ano
 EMEB Prof. Walter Gomes Juste, Caconde
“Minha vida faz parte do agronegócio”

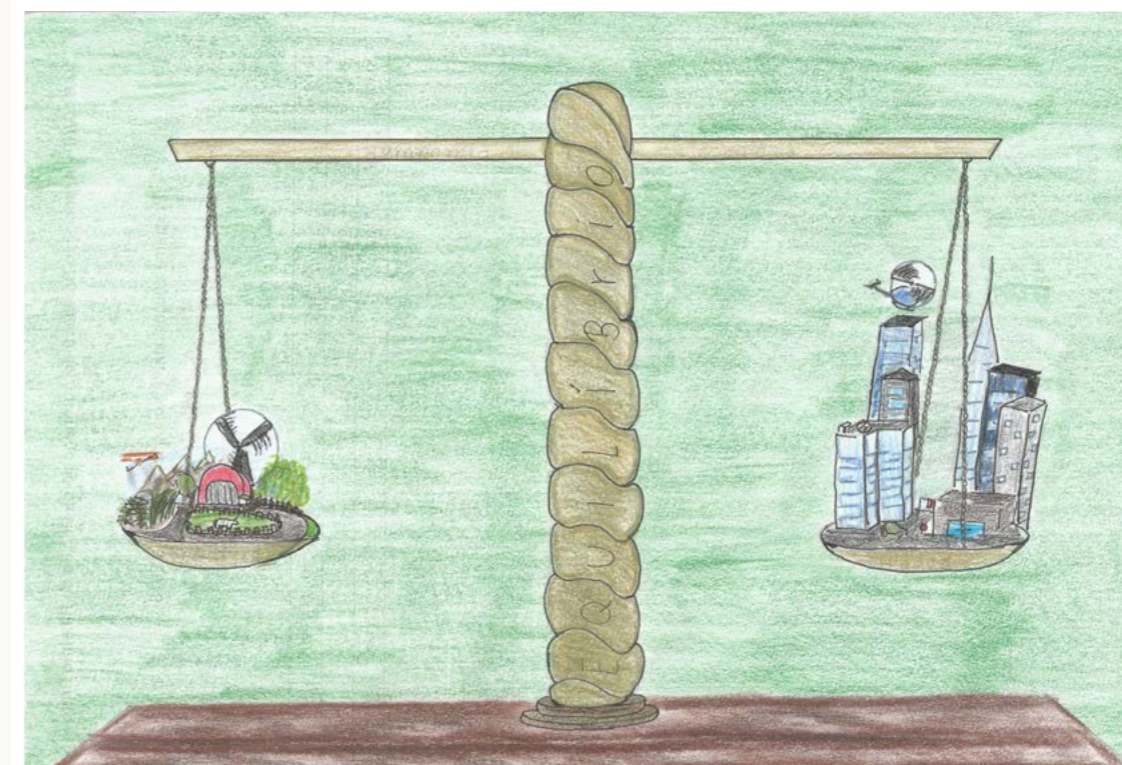


17º CONCURSO DE DESENHO



1º Lugar

Emilly Peres Dalben - 5º ano
 EMEF Marília Ribeiro Porto Rossetto, Viradouro



2º Lugar

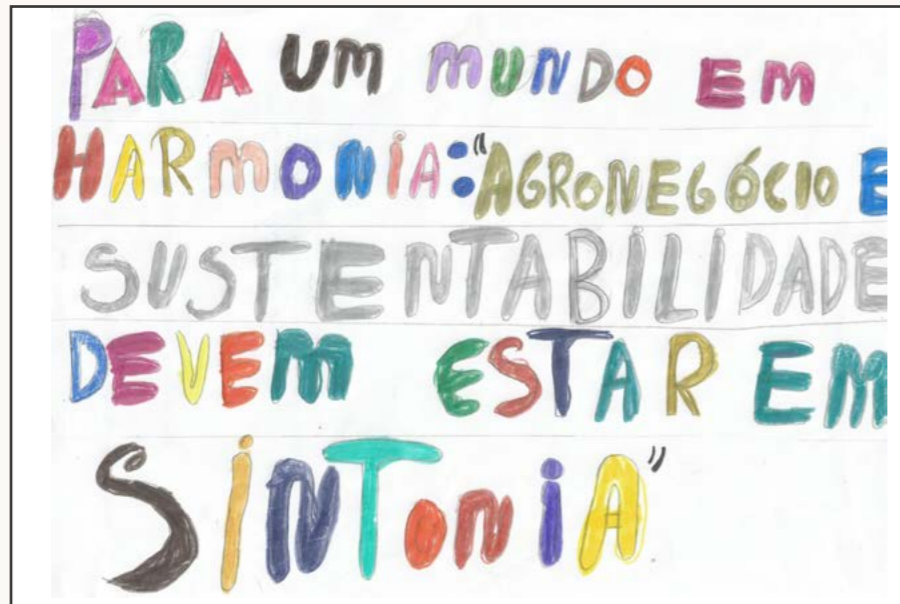
Naiádine Sforcini Baldo - 8º ano
 EMEF Arcanjo Gabriel, Jaborandi



3º Lugar
Rute Souza dos Santos
 8º ano
 EE Jardim Paiva II, Ribeirão Preto



17º CONCURSO DE FRASE



1º Lugar

Lívia Santos Silva - 4º ano
EMEIEF Bruno Antônio Prado, Colômbia

Agromegálico: palavra que multiplica empregos, torna atitudes, substitui danos, divide oportunidades e resulta em possibilidades.

2º Lugar

Ana Luiza Coelho - 9º ano
EMEB Izabel Sadalla Grispino, Guariba

Agrologia, tecnologia inteligente que faz Brasil seguir em frente.

3º Lugar

Vinícius Medeiros Pereira - 4º ano
EMEB Maria Virgínia Matarazzo Ippólito, Cravinhos

Sª FEIRA DO CONHECIMENTO

A Feira do Conhecimento foi muito concorrida, pois neste ano 201 alunos, divididos em 67 equipes, inscreveram trabalhos com temas que variaram da história à matemática, dos jogos lúdicos aos eletrônicos. Reaplicaram o Teorema de Pitágoras para calcular talhões de silvicultura. Os jogos serviram para apresentar as cadeias produtivas, para identificar pragas das culturas e seus respectivos inimigos naturais, e assim por diante. As equipes tiveram cinco minutos para apresentar seus trabalhos e depois responderam perguntas dos jurados. Alunos do 4º ano disputando de igual para igual com os do 9º e até do ensino médio. No final os pequenos venceram contando um pouco sobre a babosa (*Aloe vera*), que pode ser usada na formulação de xampus. Em segundo lugar ficaram as estudantes de Dobrada, que falaram sobre os Sistemas Agroflorestais e, num toque de arrojo, aproveitaram para criar um jogo eletrônico para demonstrar as pragas que ameaçam essa técnica. E, por fim, as alunas de Guariba foram classificadas em terceiro lugar. Falaram da cadeia produtiva do amendoim. A leguminosa é plantada em rotação de cultura com a cana-de-açúcar.



1º Lugar

Shampoo de Babosa
Felipe Pontin Macedo
Gabriel Guagnini da Silva
Lucas Martins Poloni

4º ano

Colégio Municipal José Coutinho Pereira, Sales Oliveira

2º Lugar

Sistemas Agroflorestais
Maria Daniela H. de Aquino
Maria Gabrielle da Silva Santos
Helen Fernanda Moura

3º ano do ensino médio

EE Vereador Antônio Comar, Dobrada



3º Lugar

Agro-Pitágoras
Rayssa de Melo Honorio
Lorena de Lourdes Monezi
Sandi Bernardes Diniz

9º ano

EE Vereador Antônio Comar, Dobrada





Os professores Cecília
Fernanda Greggio
Mariotto, Samuel
Gustavo Ortolani e
Alef Henrique Tedesco

PRÊMIO PROFESSOR

O Prêmio Professor também é um desafio de comunicação. 28 professores inscreveram seus projetos. Seis foram selecionados para, em 10 minutos, falarem do trabalho desenvolvido por meses, já que os projetos, além de aplicados em sala de aula, com os alunos, deveriam alcançar também a comunidade escolar e do entorno. Um cronograma de, pelo menos, 6 meses. A diversidade de abordagens sobre o agronegócio mostrou o interesse pessoal de cada professor sobre o tema. Um exemplo veio da simplicidade do trabalho realizado com alunos especiais, que a partir do chocolate da páscoa descobriram a cadeia produtiva do cacau. O único cacauzeiro na cidade de Sales Oliveira possibilitou contar uma história e mostrar como empreender, fazendo doces ou multiplicando as sementes para plantar mais árvores.

O vencedor não é necessariamente o que melhor se apresenta no evento, pois a nota dada pelos jurados é somada à participação do professor em todas as atividades realizadas pela ABAG/RP ao longo do ano.

1º Lugar

Samuel Gustavo Ortolani

Projeto: Agronegócio e EPTV na Escola, uma união que dá resultados

EMEB Prof Luiz Garavello, Guariba

2º Lugar

Cecília Fernanda Greggio Mariotto

Projeto: Cana-de-açúcar “nossa amiga”. Cultura sustentável e ecologicamente correta

EMEB Izabel Sadalla Grispino, Guariba

3º Lugar

Alef Henrique Tedesco

Projeto: 3ª Feira do Conhecimento

EE Vereador Antônio Comar, Dobrada

PRÊMIO ESCOLA



A escola vencedora de 2018 foi a EMEB Prof Luiz Garavello, de Guariba. A premiação foi resultado da dedicação, participação e envolvimento de toda comunidade escolar, ao longo do ano, no desenvolvimento do Programa Educacional “Agronegócio na Escola”.

O Evento de Premiação é um grande motivador para as escolas, alunos e professores, que saem dele determinados a fazer melhor na próxima edição. Nestes 18 anos já participaram do Programa Educacional “Agronegócio na Escola” mais de 3.200 professores e 238 mil alunos. No ano que vem tem mais!

Em 18 anos o Programa Educacional “Agronegócio na Escola” atingiu a marca de mais de **3,2 mil** professores e **238.000** alunos envolvidos.

MUNICÍPIOS PARTICIPANTES DE 2018:

Altinópolis, Analândia, Ariranha, Barretos, Bebedouro, Brodowski, Caconde, Cajobi, Cássia dos Coqueiros, Colômbia, Corumbataí, Cravinhos, Cristais Paulista, Descalvado, Divinolândia, Dobrada, Dumont, Guaraci, Guariba, Guataparã, Ibaté, Ibatinga, Igarapava, Itápolis, Jaborandi, Jaboticabal, Jardinópolis, Leme, Lins, Luiz Antônio, Mococa, Monte Alto, Monte Azul Paulista, Nova Europa, Pirangi, Pitangueiras, Pontal, Porto Ferreira, Pradópolis, Restinga, Ribeirão Corrente, Ribeirão Preto, Sales Oliveira, Santa Cruz da Esperança, Santa Ernestina, Santa Lúcia, Santo Antônio da Alegria, São Carlos, Serra Azul, Serrana, Sertãozinho, Severínia, Tambaú, Taquaral, Terra Roxa, Vargem Grande do Sul e Viradouro.

AGRONEGÓCIO. UM AMOR QUE NASCE ALÉM DA SEMENTE

JÁ PAROU ALGUM MOMENTO
E COMEÇOU A PENSAR,
DE COMO O ALIMENTO, OU A SUA ROUPA
FOI ATÉ A SUA CASA CHEGAR?

OS ANTIGOS NÔMADES COMEÇARAM A OBSERVAR,
QUE AO DEIXAR UMA FRUTA NO CHÃO
UMA ÁRVORE COM OS MESMOS FRUTOS
NASceria NO SEU LUGAR.

UMA SEMENTE É COLOCADA NA TERRA
E COMEÇA A GERMINAR
ÁGUA, SOL, TECNOLOGIA
E O AMOR DO PRODUTOR PARA COMPLETAR

UM BROTINHO VAI NASCENDO
E POUCO A POUCO VAI CRESCENDO
APÓS PRONTOS SÃO SELECIONADOS, E TAMBÉM TRANSPORTADOS,
PARA LOJAS, EXTERIOR E ATÉ GRANDES MERCADOS.

NO MERCADO OS COMPRAMOS,
E EM CASA DEGUSTAMOS,
DEVEMOS DAR VALOR
AO PEQUENO E GRANDE PRODUTOR,
DA CIDADE E DO INTERIOR
POIS ELES QUE NOS ALIMENTAM COM CARINHO E MUITO AMOR

Os versos de Filipe Henrique Vicente da Silva, do 8º ano da Escola Professor José Barreto Coelho, de Mococa, mostram o resgate ou o reconhecimento do agro na vida do aluno.

FELIZ 2019!!!